



**Empresa**

Código CVM: 1520  
Nome BARDELLA S.A. INDUSTRIAS MECANICAS

**Assembleia / AGO / Proposta da Administração**

Protocolo de Recebimento: 001520IPE170820200104402813-19  
Protocolo de Relacionado:  
Tipo de Arquivo: IPE  
Versão: 1  
Data prevista para a realização da 17/08/2020 15:00  
assembléia  
Data de Entrega: 16/7/2020 21:39:20

[IMPRIMIR](#)

[DOWNLOAD PARA IMPRESSÃO](#)

## ***Informações requeridas pela Instrução CVM nº 481/09***

### ***Documentos para a AGO a realizar-se em 17 de agosto de 2020***

**BARDELLA S/A INDÚSTRIAS MECÂNICAS – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**  
**CNPJ/MF 60.851.615/0001-53**  
**NIRE 35 300 037 294**  
**COMPANHIA ABERTA**

#### **EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - RETIFICAÇÃO**

Estamos republicando nesta data o edital de convocação aos acionistas para participarem da ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, com a retificação da data de realização de **31 de julho de 2020 para 17 de agosto de 2020, às 15 horas**, na sede social da Companhia à Avenida Antonio Bardella, 525, Cumbica, Guarulhos, Estado de São Paulo, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia:

- I) Examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/2019;
- II) Proposta do Conselho de Administração sobre a não distribuição de dividendos;
- III) Eleição dos membros do Conselho de Administração e fixação da remuneração para o Conselho de Administração e Diretoria;

O percentual mínimo da participação do capital social votante necessário à requisição do sistema de voto múltiplo é de 5% (cinco por cento), em conformidade com a Instrução Normativa CVM nº 165/91, alterada pela Instrução CVM nº 282/98.

Estão à disposição dos acionistas na sede da Companhia cópias dos seguintes documentos relativos ao exercício social findo em 31/12/2019:

- I) Relatório da administração;
- II) Demonstrações Financeiras e Parecer dos auditores independentes;
- III) Proposta do Conselho de Administração sobre a não distribuição de dividendos;
- IV) Proposta do Conselho de Administração para remuneração do Conselho de Administração e Diretoria.

Ficam suspensas as transferências de ações 5 (cinco) dias antes da data da Assembléia Geral, em conformidade com o disposto no artigo 26, parágrafo 2º do Estatuto Social da Companhia.

Os Senhores Acionistas poderão ser representados na Assembléia por procuradores constituídos na forma do artigo 126, parágrafos 1º e 2º da Lei das Sociedades Anônimas. Os instrumentos de mandato deverão ser depositados na sede da Companhia até 3 (três) dias úteis antes da realização da Assembléia, aos cuidados do Diretor de Relações com Investidores, conforme disposto no artigo 26, parágrafo 1º do Estatuto Social.

Conforme previsto na Instrução CVM 481/09, os acionistas poderão utilizar o procedimento de voto à distância através do Boletim de Voto à Distância, disponibilizado pela companhia juntamente com os demais documentos a serem discutidos na assembléia, cujo Boletim pode ser enviado pelo acionista até 7 (sete) dias antes da data da assembleia, por meio da instituição financeira contratada pela companhia para prestação dos serviços de escrituração das ações ou diretamente à companhia.

Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas, o boletim de voto à distância e as instruções para o exercício do voto à distância, encontram-se à disposição na sede social da Companhia, no site da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e no site da B3 - Brasil, Bolsa e Balcão ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)).

Guarulhos, 16 de julho de 2020.

**CLAUDIO BARDELLA**

**Presidente do Conselho de Administração.**

**BARDELLA S/A INDÚSTRIAS MECÂNICAS – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

**CNPJ/MF Nº 60.851.615/0001-53**

**COMPANHIA ABERTA**

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 2020, às 16:00hs.**

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte, às dezesseis horas, no escritório da Companhia situado na Rua Hungria, 888, 3º andar, São Paulo, Capital, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da BARDELLA S/A INDÚSTRIAS MECÂNICAS – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, abaixo assinados.

Constatada a existência de quórum em conformidade com o artigo 15 do Estatuto Social da Companhia, o Sr. Presidente, Dr. Claudio Bardella, deu início aos trabalhos, informando ser a seguinte a ordem do dia:

- 1) Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2019;
- 2) Proposta do Conselho de Administração para não distribuição de dividendos;
- 3) Proposta para verba de remuneração global do Conselho de Administração e Redução da verba de remuneração global da Diretoria;
- 4) Designação de data para realização da AGO.

1) Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2019

Para este item da ordem do dia, o Sr. Presidente solicitou aos Conselheiros que se manifestassem. Após os debates e esclarecimentos, houve a aprovação unânime do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2019.

2) Proposta para não distribuição de dividendos

Sobre este item o Sr. Presidente considerou que não havendo lucro no exercício nem tampouco lucros acumulados, além da condição da Companhia em Recuperação Judicial, submeteu aos Conselheiros a proposta de não distribuir dividendos por falta de condições financeiras tanto para as ações ordinárias quanto para as ações preferenciais conforme Artigo 6º, alínea “a” do Estatuto Social. Os Conselheiros por unanimidade concordaram com a proposta, a qual deverá ser submetida à Assembleia Geral Ordinária.

3) Proposta para verba de remuneração global do Conselho de Administração e Redução da verba de remuneração global da Diretoria

Sobre este item, o Sr. Presidente novamente considerou que não havendo lucro no exercício nem tampouco lucros acumulados, além da condição da Companhia em Recuperação Judicial, submeteu aos Conselheiros a proposta de manter a verba de remuneração global do Conselho de Administração em até R\$ 1.000.000,00 (um milhão de Reais) e reduzir a verba de remuneração global da Diretoria para até R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil Reais), ambas para o período compreendido a partir de 1º de maio de 2020 até 30 de abril de 2021. Os Conselheiros por unanimidade concordaram com a proposta, a qual deverá ser submetida à Assembleia Geral Ordinária.

#### 4) Designação de data para realização da AGO

Ficou estabelecida a data de 31 de Julho de 2020 para a realização da AGO, às 15:00 horas, na sede social da companhia, na Avenida Antonio Bardella, 525, Cumbica, Guarulhos, SP, devendo o Sr. Presidente proceder à sua convocação na forma do Estatuto Social e da Lei.

Franqueada a palavra, não tendo havido manifestação, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata.

São Paulo, 30 de Junho de 2020.

Claudio Bardella – Presidente

José Roberto Mendes da Silva – Vice Presidente

Célio Siqueira Gios - Conselheiro

**BARDELLA S/A INDÚSTRIAS MECÂNICAS – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

**CNPJ/MF Nº 60.851.615/0001-53**

**COMPANHIA ABERTA**

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 16 DE JULHO DE 2020, às 16:00Hs.**

Aos dezesseis dias do mês de julho de dois mil e vinte, às dezesseis horas, no escritório da Companhia situado na Rua Hungria, 888, 3º andar, São Paulo, Capital, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da BARDELLA S/A INDÚSTRIAS MECÂNICAS – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, abaixo assinados.

Constatada a existência de quórum em conformidade com o artigo 15 do Estatuto Social da Companhia, o Sr. Presidente, Dr. Claudio Bardella, deu início aos trabalhos, informando ser a seguinte a ordem do dia:

- 1) Alteração da data para realização da AGO.

Alteração da data para realização da AGO

Considerando consequências diversas provocadas pela pandemia do novo corona vírus – COVID 19, ficou estabelecida a alteração da data para realização da AGO, de 31 de julho de 2020, para 17 de agosto de 2020, às 15:00 horas, na sede social da companhia, na Avenida Antonio Bardella, 525, Cumbica, Guarulhos, SP, devendo o Sr. Presidente proceder à retificação da convocação na forma do Estatuto Social e da Lei.

Franqueada a palavra, não tendo havido manifestação, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata.

São Paulo, 16 de Julho de 2020.

Claudio Bardella – Presidente

José Roberto Mendes da Silva – Vice Presidente

Célio Siqueira Gios - Conselheiro

## **Informações relativas à Proposta da Administração**

Os valores são expressos em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado.

### **Índice**

A) Proposta de destinação do lucro líquido do exercício que contenha, no mínimo, as informações indicadas no <u>Anexo 9-1-II</u> à presente Instrução.....	06
B) Comentário dos administradores sobre a situação financeira da companhia, nos termos do item 10 do formulário de referência.....	06
C) Sempre que a Assembleia Geral for convocada para eleger administradores, a companhia deve fornecer, no mínimo, as informações indicadas nos itens 12.5 a 12.10 do formulário de referência, relativamente aos candidatos indicados ou apoiados pela administração ou pelos acionistas controladores.....	44
D) Sempre que a Assembleia Geral dos acionistas for convocada para fixar a remuneração dos administradores, a companhia deve fornecer as informações indicadas no item 13 do formulário de referência.....	55
E) Boletim e Instruções para Voto à Distância.....	61

## **A) Destinação do Lucro Líquido**

As informações do Anexo 9-1-II não estão sendo apresentadas em função da apuração de prejuízo do exercício.

## **B) Comentário dos administradores sobre a situação financeira da companhia, nos termos do item 10 do formulário de referência**

### **10.1 – Condições financeiras e patrimoniais gerais**

#### **a) Condições financeiras e patrimoniais gerais**

A Companhia e suas controladas BAREFAME Instalações Industriais Ltda., DURAFERRO Indústria e Comércio Ltda. e BARDELLA Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda., estão em processo de recuperação judicial desde 26/07/2019.

#### **Continuidade operacional**

A Companhia continua com suas atividades operacionais em suas diversas unidades, embora em níveis baixos.

A redução do número de colaboradores visa adequar os custos e demais despesas operacionais de cada unidade.

O mercado de bens de capital continua estagnado, com poucas encomendas de equipamentos, serviços e reformas de equipamentos.

A administração mantém-se focada na redução de custos e despesas operacionais, realização de valores a receber de clientes, entre outras. Atuou efetivamente nas renegociações para alongamento das dívidas com bancos, fornecedores, colaboradores e sindicatos (dívidas trabalhistas).

Ao final de 2017 a Companhia concluiu a operação de alongamento do prazo de sua dívida junto ao Banco do Brasil S/A, no montante de R\$ 129 milhões, deslocando vencimentos de 2018 nesse montante para pagamentos parcelados de 2019 a 2025. Da mesma forma, em 2018 concluiu a operação de alongamento da dívida junto ao Bradesco S/A, no montante de R\$ 23 milhões, de 2018 para pagamentos parcelados de 2019 a 2024.

A Companhia conta também com apoio de terceiras partes relacionadas, através de mútuos tomados.

Além disso, com o objetivo de melhorar as disponibilidades de caixa, realizou vendas de ativos ociosos e aproveitou oportunidade para realização de uma de suas propriedades para investimento, tendo sido concluído em 2018 a venda de um imóvel da controlada Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguro Ltda.

Apesar das austeras medidas que a administração tem tomado e, pelo motivo da baixa atividade operacional, a Companhia enfrenta dificuldades para manter seus compromissos.

Tais dificuldades levaram a administração a apresentar, em 26 de julho de 2019, pedido de recuperação judicial, abrangendo a Controladora e algumas de suas controladas.

**b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações**

Espécie de Ações	Quantidade de ações	a) capital emitido (em R\$ Mil)	b) capital subscrito (em R\$ Mil)	c) capital integralizado (em R\$ Mil)	d) prazo para integralização
<b>Ordinárias</b>	607.192	44.325	44.325	44.325	integralizado
<b>Preferenciais</b>	992.808	72.474	72.474	72.474	integralizado
<b>Total</b>	1.600.000	116.800	116.800	116.800	integralizado

Ações detidas pelos controladores:

Nome	Total Ações	%	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%
Claudio Bardella	368.988	23,06	353.367	58,20	15.621	1,57
Claudio Bardella Junior	8	-	-	-	8	-
Ana Tereza Bardella	1	-	1	-	-	-
Total	368.997	23,06	353.368	58,20	15.629	1,57

Não existe intenção de a Companhia efetuar resgate de ações.

**c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

A Companhia e suas controladas BAREFAME Instalações Industriais Ltda., DURAFERRO Indústria e Comércio Ltda. e BARDELLA Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda., estão em processo de recuperação judicial desde 26/07/2019, não tendo ocorrido até o momento a Assembleia de Credores para aprovação do Plano de Recuperação Judicial.

**d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimento em ativos não circulantes utilizadas**

	Indexador	Taxa média anual de juros	Vencimentos dos Contratos	Controladora		Consolidado	
				31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
BNDES - Inovação	TJLP	TJLP+4,18%aa	15/04/2025	13.154	11.872	13.154	11.872
BNDES - Cap. Produtiva	TJLP	TJLP+5,38%aa	15/04/2024	4.293	3.830	4.293	3.830
Brasil - Finame (**)	FIXO	5% aa	15/07/2024	457	431	457	431
<b>Imobilizado</b>		<b>Sub-total</b>		<b>17.904</b>	<b>16.133</b>	<b>17.904</b>	<b>16.133</b>
BNDES - Capital de Giro	SELIC	SELIC+5,66%aa	15/04/2021	31.125	27.829	31.125	27.829
Capital de Giro	SELIC	CDI+3,00%aa	28/05/2019	2.830	2.614	2.830	2.614
B.Bradesco - Capital de Giro (*)	CDI	CDI+3,00%aa	30/07/2024	26.323	24.093	26.323	24.093
Capital de Giro	CDI	CDI+3,40%aa	27/05/2019	2.657	2.422	2.657	2.422
B.Brasil - Capital de Giro (**)	CDI	CDI+2,00%aa até 12/20 e CDI+3,00%aa após	15/06/2025	152.184	140.523	152.184	140.523
<b>Capital de Giro</b>		<b>Sub-total</b>		<b>215.119</b>	<b>197.481</b>	<b>215.119</b>	<b>197.481</b>
<b>Total Geral:</b>				<b>233.023</b>	<b>213.614</b>	<b>233.023</b>	<b>213.614</b>
<b>Parcela Circulante</b>				<b>86.432</b>	<b>24.868</b>	<b>86.432</b>	<b>24.868</b>
<b>Parcela não circulante</b>				<b>146.592</b>	<b>188.746</b>	<b>146.592</b>	<b>188.746</b>
<b>Juros incorridos no período (janeiro a dezembro de cada exercício)</b>				<b>19.228</b>	<b>15.457</b>	<b>19.228</b>	<b>15.457</b>

Os financiamentos BNDES Inovação, BNDES Capacidade Produtiva e BNDES Capital de Giro têm como garantia os terrenos e edificações da planta industrial de Guarulhos – SP. O valor contábil é de R\$ 90.386.

(\*) Financiamentos contratados com o Banco Bradesco S/A e têm como garantia imóveis registrados como propriedade para investimentos, sendo dois imóveis localizados em São Mateus – ES, cujo valor contábil do investimento é de R\$ 3.821 e dois imóveis localizados em São Paulo – SP, com valor contábil do investimento de R\$ 6.808. Os contratos foram negociados permitindo o alongamento da dívida para sua liquidação total até 2024.

(\*\* ) Financiamentos contratados com o Banco do Brasil S.A. e têm como garantia os terrenos e edificações da planta industrial de Sorocaba e de Araras – SP, propriedade para investimento e imobilizado, respectivamente. O valor contábil dos ativos é de R\$ 82.000 e R\$ 11.980, respectivamente.

Os contratos foram renegociados permitindo o alongamento da dívida para sua liquidação total até 2025.

**Adiantamentos de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>				
Adiantamento de clientes	52.874	32.930	59.244	44.603
Adiantamento de partes relacionadas	6.430	1.573	-	-
	<b>59.304</b>	<b>34.503</b>	<b>59.244</b>	<b>44.603</b>
<b>Não Circulante</b>				
Adiantamento de clientes	14.053	14.053	14.053	14.053
	<b>73.357</b>	<b>48.556</b>	<b>73.297</b>	<b>58.656</b>

A conta “Adiantamento de clientes” está composta principalmente de valores decorrentes das condições de recebimento referentes a contratos de fabricação de equipamentos e serviços sob encomenda (Contratos de construção vide nota explicativa 7) e representam a quantia bruta devida ao contratante relativa aos valores recebidos por conta de trabalhos do contrato ainda por executar, equivalente ao excedente à receita reconhecida por meio do progresso em relação à satisfação completa da obrigação de desempenho, conforme previsto no CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes.

**e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que a Companhia pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.**

São as seguintes as fontes disponíveis para fabricantes de bens de capital:

- a) Financiamento ao fabricante: recursos obtidos junto ao BNDES para completar o fluxo de caixa de uma encomenda durante o período de fabricação.
- b) Investimentos em ativo imobilizado: linhas de financiamento Finame para máquinas e equipamentos e linhas de financiamento Finem para os demais investimentos fixos.
- c) Capital de Giro: financiamentos em bancos comerciais, bem como BNDES.

Devido à Companhia estar em recuperação Judicial, a possibilidade de utilização dessas fontes dependem da evolução do processo de recuperação e, conseqüentemente, da possibilidade de oferecer garantias.

**f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas:**

O endividamento da Companhia com Instituições Financeiras, para financiamento de capital de giro e imobilizado representa 31,1% do ativo total na Controladora e 31,2% consolidado.

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Ver item “d”

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não existem outras relações de longo prazo com instituições financeiras.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

As garantias estão descritas no item “d”.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

As restrições atuais estão vinculadas ao processo de recuperação judicial.

**g) limites de utilização dos financiamentos já contratados**

Os financiamentos já contratados e seus vencimentos estão demonstrados no item 10.1 d).

## h) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Demonstrações Financeiras e respectivas notas explicativas referentes ao exercício findo em 31/12/2019 e o comparativo com 31/12/2018.

### Bardella S.A. Indústrias Mecânicas - Em Recuperação Judicial

(Companhia aberta)

#### Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2019	2018	2019	2018
<b>Receita líquida</b>	23	16.625	79.945	38.038	93.699
<b>Custos dos produtos vendidos e/ou dos serviços prestados</b>	24	<u>(39.956)</u>	<u>(101.076)</u>	<u>(60.278)</u>	<u>(118.994)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<b>(23.331)</b>	<b>(21.131)</b>	<b>(22.240)</b>	<b>(25.295)</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Despesas com vendas	24	(7.887)	(7.264)	(8.239)	(7.660)
Despesas gerais e administrativas	24	(11.189)	(13.464)	(14.805)	(16.941)
Honorários e participação da administração	24	(3.212)	(4.315)	(3.225)	(4.336)
Resultado da equivalência patrimonial	13	(17.147)	(12.748)	396	(2.232)
Outras (despesas) e receitas operacionais, líquidos	25	<u>(161.585)</u>	<u>(19.840)</u>	<u>(168.767)</u>	<u>(21.738)</u>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>(224.351)</b>	<b>(78.762)</b>	<b>(216.880)</b>	<b>(78.202)</b>
Receitas financeiras	26	7.991	4.401	6.112	2.491
Despesas financeiras	26	<u>(35.905)</u>	<u>(22.504)</u>	<u>(38.477)</u>	<u>(22.456)</u>
<b>Despesas financeiras líquidas</b>		<b>(27.914)</b>	<b>(18.103)</b>	<b>(32.365)</b>	<b>(19.965)</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(252.265)</b>	<b>(96.865)</b>	<b>(249.245)</b>	<b>(98.167)</b>
Imposto de renda e contribuição social		47.845	1.003	44.825	2.305
Corrente	9	-	-	-	(1.719)
Diferido	9	<u>47.845</u>	<u>1.003</u>	<u>44.825</u>	<u>4.024</u>
<b>Prejuízo do exercício - Atribuído aos acionistas controladores</b>		<b>(204.420)</b>	<b>(95.862)</b>	<b>(204.420)</b>	<b>(95.862)</b>
<b>Prejuízo por ações por lote de mil ações (em reais):</b>					
Básico	22	(127,76)			
Diluído	22	(127,76)			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

*Receita operacional líquida:* Do ponto de vista econômico, o ano de 2019 continuou sem decisões de

investimentos significativas na área de bens de capital, principalmente em bens de capital sob encomenda.

Em 2019, o PIB (Produto Interno Bruto) cresceu 1,1% em relação a 2018 após alta de 1,1% em 2017 e retrações de 3,3% em 2016 e 3,5% em 2015. Nessa comparação, houve crescimento na Agropecuária (1,3%), discreto crescimento na indústria (0,5%) e crescimento nos Serviços (1,3%).

A produção da indústria nacional cresceu 0,5% em 2019, demonstrando a sequencial queda do setor que cresceu apenas 0,6% em 2018 e retração de 0,5% em 2017. Em 2016 o recuo foi de 6,4%, 8,3% em 2015 e de 3% em 2014 (IBGE).

A categoria de bens de capital para fins industriais teve perda de 0,4% na produção física em 2019.

As áreas de equipamentos para mineração, usinas hidrelétricas e usinas nucleares continuaram estagnadas, com a ausência de novos projetos de investimentos em novas unidades.

O crédito bancário continua altamente seletivo.

Devido aos fatores apresentados acima, a receita líquida operacional consolidada atingiu R\$ 38,0 milhões em 2019 com decréscimo de 58,6% em relação a 2018, quando registrou R\$ 93,7 milhões.

Em 2019, a receita líquida de vendas de aços laminados foi de R\$ 3,5 milhões (R\$ 16,0 milhões em 2018).

*Lucro Bruto:* A margem bruta consolidada de -27,0% em 2018 passou para -58,5% em 2019

*Despesas de Vendas, Administrativas, honorários e participações:* As despesas de vendas, administrativas e honorários apresentaram redução de 34,3% na controladora e redução de 37,7% no consolidado, apesar do aumento nas provisões com devedores duvidosos.

*Resultado financeiro líquido:* O desempenho do resultado financeiro líquido deve-se à condições contratuais dos fluxos de caixa dos contratos de construção, ocorrências de atrasos de pagamentos por alguns clientes, volume e taxas de juros dos contratos de mútuos e financiamentos bancários, além de encargos sobre atraso de pagamento de tributos.

Devido às dificuldades financeiras enfrentadas pela Companhia em 2019, o prejuízo financeiro líquido aumentou em 54,1% (Controladora) e 62,1% (Consolidado) em relação a 2018.

*Resultado da equivalência patrimonial:* O aumento do prejuízo da Controladora em 34,5% em relação a 2018 deve-se à escassez de novas encomendas nas Controladas.

*Outras despesas e receitas operacionais líquidas:* O aumento do prejuízo líquido na Controladora, deve-se principalmente ao aumento das provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, perdas com ociosidade, perdas com variação de ajuste a valor justo em propriedades para investimentos e perdas com "impairment" de ativos (títulos e valores mobiliários e baixa do ágio na aquisição de investimentos - DURAFERRO), cujas consequências estão refletidas também no consolidado.

*Lucro/Prejuízo operacional:* O prejuízo operacional (antes do imposto de renda e contribuição social) da Controladora de R\$ -252,3 milhões deve-se principalmente ao baixo volume de receita líquida operacional, além dos reflexos causados pelas dificuldades financeiras em 2019.

*Lucro/Prejuízo Líquido:* A diminuição do prejuízo operacional causada pelo imposto de renda e contribuição social diferido deve-se principalmente pela reversão de provisões de créditos fiscais diferidos em função das variações de ajustes a valor justo de propriedades para investimento.

## BALANÇO PATRIMONIAL

### Bardella S.A. Indústrias Mecânicas - Em Recuperação Judicial

(Companhia aberta)

#### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.758	19	2.083	2.232
Contas a receber de clientes	6	85.349	88.672	114.063	106.338
Estoques	8	49.783	63.649	92.664	103.722
Tributos a recuperar	9	3.660	5.527	6.165	9.314
Despesas antecipadas		2.136	1.868	2.149	1.810
Outros créditos	11	<u>143.042</u>	<u>116.973</u>	<u>69.677</u>	<u>58.793</u>
<b>Total do ativo circulante</b>		<u>285.728</u>	<u>276.708</u>	<u>286.801</u>	<u>282.209</u>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Contas a receber de clientes	6	37.398	37.398	37.398	37.398
Mútuo com partes relacionadas	12	43.730	38.913	-	-
Títulos e valores mobiliários	10	99	3.940	112	3.940
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	2.573	1.727
Tributos a recuperar	9	4.136	4.079	4.136	4.080
Outros créditos	11	<u>3.827</u>	<u>8.144</u>	<u>6.265</u>	<u>10.104</u>
<b>Total do realizável não circulante</b>		<u>89.190</u>	<u>92.474</u>	<u>50.484</u>	<u>57.249</u>
<b>Investimentos</b>	13	129.077	131.996	99.992	99.589
<b>Propriedades para investimento</b>	13	98.500	202.199	109.611	213.310
<b>Imobilizado</b>	14	122.363	129.928	156.806	166.936
<b>Intangível</b>	15	<u>24.517</u>	<u>27.302</u>	<u>24.527</u>	<u>28.977</u>
		<u>374.457</u>	<u>491.425</u>	<u>390.936</u>	<u>508.812</u>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<u>463.647</u>	<u>583.899</u>	<u>441.420</u>	<u>566.061</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>749.375</u>	<u>860.607</u>	<u>728.221</u>	<u>848.270</u>

## **ATIVO CIRCULANTE**

*Caixa e equivalentes de caixa:* As variações das disponibilidades estão demonstradas na Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto conforme publicação das Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas.

*Contas a Receber de Clientes:* Esta conta inclui a conta “Efeitos a Faturar” referente aos produtos sob encomenda – Contratos de Construção e registra a receita bruta reconhecida no resultado e proporcional aos custos da produção já realizada em relação ao desempenho total do contrato – método de insumos (nota explicativa 7 às Demonstrações Contábeis). O decréscimo de 2,6% na Controladora e acréscimo de 5,4% no Consolidado deve-se ao volume de operações da Companhia, às condições contratuais dos fluxos de caixa dos contratos de construção, bem como ao aumento das provisões para perdas com créditos de liquidação duvidosa.

*Estoques:* A variação decorre do volume de operações da Companhia. A redução de 21,7% da Controladora deve-se principalmente à redução de estoques de matérias primas, cumulado com redução em produtos em elaboração e acabados (Ver nota 8 às demonstrações financeiras).

*Tributos a recuperar:* A variação deve-se ao volume de operações da Companhia e à compensação de tributos devidos com créditos de tributos.

*Outros Créditos:* A variação deve-se principalmente ao aumento de créditos com adiantamentos a fornecedores nacionais e partes relacionadas, relativos à aquisição de matérias primas, componentes e serviços.

## **ATIVO NÃO CIRCULANTE**

*Mútuo com Partes Relacionadas:* A variação refere-se às operações entre a controladora e controladas conforme nota explicativa 12 às Demonstrações Financeiras.

*Contas a Receber de Clientes:* Os valores são decorrentes da execução de contratos de construção de equipamentos e a variação dos prazos de recebimento, incluindo o dilatamento de prazos de execução e suspensão temporária de contratos de construção (ver nota explicativa 6 às Demonstrações Financeiras).

*Títulos e Valores Mobiliários:* A variação decorre da provisão para perdas em títulos de remuneração variável (Ver nota 10 às Demonstrações Financeiras).

*Tributos a recuperar:* A variação refere-se principalmente à utilização créditos de PIS, COFINS e IPI.

*Imposto de Renda e Contribuição Social diferido:* Refere-se a IR/CSLL diferido líquido da Controlada Duraferro Indústria e Comércio Ltda., que foram mantidos no ativo por não serem compensáveis com IR/CSLL diferido passivo (ver nota 9b).

*Outros Créditos:* A variação deve-se principalmente ao aumento de adiantamentos a fornecedores nacionais e a partes relacionadas.

*Imobilizado:* A variação deve-se à depreciação dos recursos empregados na manutenção da atividade da Companhia (ver nota explicativa n. 14 às Demonstrações Contábeis).

*Investimentos:* A variação decorre da movimentação do patrimônio líquido das Controladas e Coligadas, cuja avaliação é feita pelo método da equivalência patrimonial, (ver nota 13b).

*Propriedade para Investimentos:* A variação decorre de ajustes a valor justo das propriedades para

investimentos.

*Intangível:* A variação refere-se à aquisição e desenvolvimento de softwares utilizado nas operações da Companhia e, em 2019, à baixa do ágio na aquisição de investimento na DURAFERRO Indústria e Comércio Ltda.

## Bardella S.A. Indústrias Mecânicas - Em Recuperação Judicial

(Companhia aberta)

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	16	86.432	24.868	86.432	24.868
Fornecedores	17	121.081	115.599	121.777	115.270
Obrigações fiscais	18	21.431	21.677	34.479	31.721
Imposto de renda e contribuição social			-	4.882	3.541
Obrigações sociais e trabalhistas	19	116.581	78.460	142.464	101.170
Adiantamentos de clientes	20	59.304	34.503	65.982	44.603
Dividendos e juros sobre o capital próprio		-	65	-	65
Outras contas a pagar		17.666	18.361	20.449	25.627
<b>Total do passivo circulante</b>		<u>422.495</u>	<u>293.533</u>	<u>476.465</u>	<u>346.865</u>
<b>Não circulante</b>					
Adiantamento de clientes	20	14.053	14.053	14.053	14.053
Mutuo com partes relacionadas	12	120.330	90.062	86.272	58.119
Empréstimos e financiamentos	16	146.592	188.746	146.592	188.746
Fornecedores	17	5.015	5.015	5.015	5.015
Obrigações sociais e trabalhistas	19	6.162	6.162	6.162	6.162
Provisão para demandas judiciais	21	19.540	8.791	25.838	10.981
Provisão para perdas invest. empr. controladas	13	59.610	45.382	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	28.182	75.995	34.326	78.273
Obrigações fiscais	18	25.086	26.128	31.178	33.306
Outras contas a pagar		-	10	10	20
<b>Total do passivo não circulante</b>		<u>424.570</u>	<u>460.344</u>	<u>349.446</u>	<u>394.675</u>
Capital social		116.800	116.800	116.800	116.800
Reservas de capital		2.964	111.335	2.964	111.335
Outros Resultados Abrangentes		175.362	179.509	175.362	179.509
Prejuízos acumulados		(392.816)	(300.914)	(392.816)	(300.914)
<b>Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>		<u>(97.690)</u>	<u>106.730</u>	<u>(97.690)</u>	<u>106.730</u>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	22	<u>(97.690)</u>	<u>106.730</u>	<u>(97.690)</u>	<u>106.730</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>749.375</u>	<u>860.607</u>	<u>728.221</u>	<u>848.270</u>

## **PASSIVO CIRCULANTE**

*Empréstimos e financiamentos:* A variação refere-se à movimentação dos prazos de pagamento entre curto e longo prazo de um ano para o outro, inclusive devido ao pedido de recuperação judicial, bem como à contabilização de juros sobre os financiamentos (nota explicativa 16).

*Fornecedores:* A variação decorre do volume de operações, dilação de prazos de pagamento e o estabelecimento de acordos para pagamentos parcelados, efetuados antes do pedido de recuperação judicial.

*Obrigações fiscais:* A variação decorre do volume de operações da Companhia e de parcelamentos a pagar.

*Imposto de renda e Contribuição Social:* A variação é decorrente das apurações dos tributos a pagar das Controladas.

*Obrigações Sociais e Trabalhistas:* A variação decorre do volume de operações da Companhia, das programações de férias aos colaboradores, aumento das verbas rescisórias a pagar e de parcelamentos de salários e encargos a pagar, além de valores a pagar que ficaram sujeitos aos efeitos da recuperação judicial.

*Adiantamento de Clientes:* A variação decorre do volume de operações, da movimentação dos prazos de realização decorrentes de suspensões temporárias ou prorrogações das execuções de contratos de construção, além das características dos cronogramas de recebimento e da execução dos produtos sob encomenda – Contratos de Construção (Vide nota 7).

*Dividendos e juros sobre o capital próprio:* Refere-se a saldos de dividendos não reclamados.

*Outras Contas a Pagar:* A variação deve-se à principalmente movimentação de provisões de custos em contratos.

## **PASSIVO NÃO CIRCULANTE**

*Adiantamento de Clientes:* Ver explicação no Circulante.

*Mútuos com partes relacionadas:* Refere-se a empréstimos de mútuos tomados com partes relacionadas em função da necessidade e disponibilidade entre Controladora e Controladas ou outras partes relacionadas (Consolidado). A variação deve-se aos movimentos de pagamentos e entradas de recursos, além da contabilização dos juros incidentes.

*Empréstimos e financiamentos:* Ver explicação no passivo circulante.

*Fornecedores:* Não houve variação.

*Obrigações Sociais e Trabalhistas:* Os valores referem-se a salários, rescisões e encargos parcelados.

*Provisão para Demandas Judiciais:* A variação refere-se à movimentação de valores provisionados decorrentes da classificação de riscos e do volume de processos ativos (ver Nota 21).

*Provisão para perdas de investimentos em controladas:* Refere-se às perdas com investimentos em controladas com prejuízos acumulados que superam o valor do investimento. As variações decorrem dos lucros ou prejuízos gerados por controladas nesta situação.

*Imposto de renda e contribuição social diferidos:* Refere-se à provisão de IR e CSL sobre o saldo de ajuste de avaliação patrimonial decorrentes da atribuição de novo custo a certas classes do ativo imobilizado, bem como, de ajuste a valor justo de investimentos. A variação deve-se à realização por depreciação, venda ou baixa desses ativos e de provisões sobre o saldo de ajustes de ativos avaliados a valor justo, principalmente propriedades para investimentos, além da movimentação dos créditos diferidos (nota explicativa 9b). Em 2019 a variação deve-se principalmente à reversão de provisões sobre ajuste a valor justo das propriedades para investimentos da Controladora.

*Obrigações Fiscais:* A variação deve-se ao volume de operações da Companhia e suas controladas, bem como a parcelamentos das dívidas tributárias, inclusive decorrente da adesão ao PERT.

*Outras Contas a Pagar:* A variação refere-se a pagamentos diversos efetuados em 2019.

## **PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

*Reservas de Capital:* A variação decorre da constituição de reservas de incentivos fiscais – Controladas, relativas a subvenções governamentais. As subvenções governamentais, uma vez atendidos os requisitos necessários, foram reconhecidas como receita conforme determina o CPC 7 – Subvenção e Assistência Governamentais, entretanto devido às restrições legais quanto à distribuição aos sócios ou acionistas, foram creditadas à conta de Reservas de Incentivos Fiscais. Em 2019 a variação decorre da compensação de prejuízos.

*Ajustes de Avaliação Patrimonial / Outros Resultados Abrangentes:* Nesta conta estão registrados os ajustes de avaliação patrimonial decorrentes da atribuição de novo custo a certas classes do ativo imobilizado e do valor justo relativo a títulos e valores mobiliários, inclusive os respectivos reflexos das equivalências patrimoniais das investidas. Estão registradas também os ajustes a valor justo das propriedades para investimento em seu reconhecimento inicial ou por ocasião da alteração na sua respectiva destinação. As variações decorrem de baixas por vendas destes títulos, das depreciações e baixas do ativo imobilizado e de baixas de propriedades para investimento.

*Prejuízos Acumulados:* A variação deve-se à acumulação dos prejuízos gerados em cada exercício.

### **10.2 – Os diretores devem comentar:**

#### **a) Resultados das operações do emissor, em especial:**

- i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita
- ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Em 2019, o PIB (Produto Interno Bruto) cresceu 1,1% em relação a 2018 após alta de 1,1% em 2017 e retrações de 3,3% em 2016 e 3,5% em 2015. Nessa comparação, houve crescimento na Agropecuária (1,3%), discreto crescimento na indústria (0,5%) e crescimento nos Serviços (1,3%).

A produção da indústria nacional cresceu 0,5% em 2019, demonstrando a sequencial queda do setor que cresceu apenas 0,6% em 2018 e retração de 0,5% em 2017. Em 2016 o recuo foi de 6,4%, 8,3% em 2015 e de 3% em 2014 (IBGE).

A categoria de bens de capital para fins industriais teve perda de 0,4% na produção física em 2019.

As áreas de equipamentos para mineração, usinas hidrelétricas e usinas nucleares continuaram estagnadas, com a ausência de novos projetos de investimentos em novas unidades.

O crédito bancário continua altamente seletivo.

O total da carteira de encomendas da Controladora e das Controladas, representada pela receita líquida de contratos a executar, encerrou o ano de 2019 com R\$ 172 milhões. Em 2018 era R\$ 259 milhões. A Controladora registrou R\$ 113 milhões ao final de 2019 e R\$ 176 milhões em 2018.

A receita líquida operacional consolidada atingiu R\$ 38,0 milhões em 2019 com decréscimo de 58,6% em relação a 2018, quando registrou R\$ 93,7 milhões.

Em 2019, a receita líquida de vendas de aços laminados foi de R\$ 3,5 milhões (R\$ 16,0 milhões em 2018).

#### MERCADOS INTERNO E EXTERNO

Além dos produtos seriados, contribuíram para a realização da receita operacional do ano, os seguintes fornecimentos:

- Pontes rolantes para indústrias em geral;
- Equipamentos hidromecânicos e de levantamento, além de servomotores e unidades hidráulicas para as usinas hidrelétricas;
- Equipamentos para movimentação de minérios;

#### MARGENS

A margem bruta consolidada de -27% em 2018 passou para -58% em 2019.

#### **b) variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.**

A categoria de bens de capital para fins industriais teve perda de 0,4% na produção física em 2019.

As áreas de equipamentos para mineração, usinas hidrelétricas e usinas nucleares continuaram estagnadas, com a ausência de novos projetos de investimentos em novas unidades.

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

#### **Risco de crédito**

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Entretanto as respectivas situações atuais dos fluxos de caixas contratuais dos projetos estão sujeitas aos riscos de atrasos de pagamentos por parte dos clientes e suspensões de contratos. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Em função do agravamento da crise econômica, principalmente a partir do segundo trimestre de 2015, houve um aumento na inadimplência por parte dos clientes de produtos seriados e serviços (Nota explicativa 6). Para garantir o recebimento dos créditos, a Companhia e suas controladas estão tomando as medidas aplicáveis em função da situação econômica financeira de cada cliente inadimplente.

Em 31 de dezembro de 2019, o risco de crédito totaliza R\$ 94.977 na controladora e R\$ 73.621 no consolidado (R\$ 122.700 e R\$ 96.039 em 31/12/2018, respectivamente) correspondendo aos valores classificados como custo amortizável (empréstimos e recebíveis) líquidos dos adiantamentos de clientes.

### Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia e suas controladas encontrarem dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

### Passivos Financeiros não derivativos

Fluxos de Caixa Contratuais Projetados	31/12/2019						Controladora
	Contábil	Projetado	0 a 2 meses	2 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	> 5 anos
Empréstimos bancários garantidos	230.193	249.989	74	86.034	72.477	91.404	-
Empréstimos bancários não garantidos	2.830	2.905	284	2.621	-	-	-
Fornecedores	71.842	71.842	52.029	-	1.360	13.438	5.015
Fornecedores - Partes relacionadas	27.953	27.953	-	-	-	-	27.953
<b>Total da dívida</b>	<b>332.818</b>	<b>352.689</b>	<b>52.387</b>	<b>88.655</b>	<b>73.837</b>	<b>104.842</b>	<b>32.968</b>

Fluxos de Caixa Contratuais Projetados	31/12/2019						Consolidado
	Contábil	Projetado	0 a 2 meses	2 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	> 5 anos
Empréstimos bancários garantidos	230.193	249.989	74	86.034	72.477	91.404	-
Empréstimos bancários não garantidos	2.830	2.905	284	2.621	-	-	-
Fornecedores	88.183	88.183	68.370	-	1.360	13.438	5.015
Fornecedores - Partes relacionadas	12.578	12.578	-	-	-	-	12.578
<b>Total da dívida</b>	<b>337.548</b>	<b>344.841</b>	<b>68.728</b>	<b>88.655</b>	<b>73.837</b>	<b>104.842</b>	<b>21.357</b>

### Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e suas controladas e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

### Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

### Sensibilidade de taxa de juros sobre empréstimos e financiamentos

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro consolidado antes da tributação. Com relação ao patrimônio líquido consolidado, o impacto apresentado não é significativo.

	Aumento/Redução em pontos base	Efeito no Lucro antes da tributação	Efeito no Patrimônio antes da tributação
31/12/2019	+ 100	(2.326)	(2.326)
	+ 150	(3.488)	(3.488)
	- 50	1.163	1.163
	- 100	2.326	2.326
31/12/2018	+ 100	(2.131)	(2.131)
	+ 150	(3.197)	(3.197)
	-50	1.065	1.065
	-100	2.131	2.131

A oscilação estimada em pontos base para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado correlacionada as taxas negociadas nos contratos das empresas que compõem o Patrimônio.

### Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente a possibilidade de contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Os saldos de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira estão demonstrados conforme segue:

Natureza do Saldo	Controladora		
	31/12/2019	31/12/2018	Moeda
Importações de materiais	552	545	EUR
Importações de materiais	792	937	USD
Natureza do Saldo	Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	Moeda
Importações de materiais	552	545	EUR

Importações de materiais

792

937

USD

a. *Análise de sensibilidade de oscilações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras*

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de câmbio do dólar, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro consolidado antes da tributação.

	Aumento/Redução em Percentual s/ taxa de câmbio	Efeito no Lucro antes da tributação	Efeito no Patrimônio antes da tributação
31/12/2019	▲ +25%	(336)	(336)
	▲ +50%	(672)	(672)
	▼ -25%	336	336
	▼ -50%	672	672
31/12/2018	▲ +25%	(370)	(370)
	▲ +50%	(741)	(741)
	▼ -25%	370	370
	▼ -50%	741	741

## 10.4 – Práticas contábeis e parecer dos auditores

### a) mudanças significativas nas práticas contábeis

As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As Demonstrações Financeiras Individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### b) efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não aplicável.

### c) ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECANICAS - (EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL)

Abstenção de Opinião

Fomos contratados para examinar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECANICAS - (EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL) (Companhia) e suas controladas, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia pois, devido à relevância do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Base para Abstenção de Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Conforme determinado pela NBC TA 510 (R1), somos responsáveis pelos saldos iniciais apresentados comparativamente às demonstrações financeiras intermediárias de 31 de dezembro de 2019. Saldos iniciais incluem assuntos que precisam ser divulgados e que existiam no início do período, tais como contingências e compromissos. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram opinião sem modificação em 29 de março de 2019.

Até a data de emissão de nosso relatório não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre se os saldos iniciais contêm distorções que afetam de forma relevante as demonstrações financeiras intermediárias de 31 de dezembro de 2019 e se as políticas contábeis apropriadas refletidas nos saldos iniciais foram aplicadas de maneira uniforme nas demonstrações financeiras do período corrente, ou as mudanças nessas políticas contábeis estão devidamente registradas e adequadamente apresentadas e divulgadas de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável. Consequentemente não foi possível concluir sobre os possíveis efeitos de distorções não detectadas sobre as demonstrações financeiras, se houver, poderiam ser relevantes e generalizadas.

Base para Abstenção de Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Conforme determinado pela NBC TA 510 (R1), somos responsáveis pelos saldos iniciais apresentados comparativamente às demonstrações financeiras intermediárias de 31 de dezembro de 2019. Saldos iniciais incluem assuntos que precisam ser divulgados e que existiam no início do período, tais como contingências e compromissos. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram opinião sem modificação em 29 de março de 2019.

Até a data de emissão de nosso relatório não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre se os saldos iniciais contêm distorções que afetam de forma relevante as demonstrações financeiras intermediárias de 31 de dezembro de 2019 e se as políticas contábeis apropriadas refletidas nos saldos iniciais foram aplicadas de maneira uniforme nas demonstrações financeiras do período corrente, ou as mudanças nessas políticas contábeis estão devidamente registradas e adequadamente apresentadas e divulgadas de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável. Consequentemente não foi possível concluir sobre os possíveis efeitos de distorções não detectadas sobre as demonstrações financeiras, se houver, poderiam ser relevantes e generalizadas.

#### Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que indica que a administração da Companhia ajuizou em 26 de julho de 2019, pedido de recuperação judicial junto a 9ª Vara Cível de Guarulhos, Estado de São Paulo, sob o nº 1026974-06.2019.8.26.0224 (“Recuperação Judicial”), a fim de reorganizar suas obrigações junto aos seus credores. Até a emissão do nosso relatório, o plano de recuperação judicial da Companhia (“plano”) e de suas controladas não havia sido apreciado e aprovado pelos credores em Assembleia Geral de Credores (AGC). Considerando a atual situação patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas, que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, incorreu em prejuízo de R\$ 204.420 mil (R\$ 95.862 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2018) na Controladora e R\$ 204.420 mil (R\$ 95.862 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2018) no Consolidado, além de apresentarem capital circulante líquido negativo de R\$ 141.211 mil (R\$ 23.856 mil em 31 de dezembro de 2018) na Controladora e R\$ 194.108 mil (R\$ 66.565 em 31 de dezembro de 2018) no Consolidado.

Uma incerteza significativa existe quando a magnitude potencial de seu impacto e a probabilidade de sua ocorrência são tais que, no julgamento do auditor independente, a adequada divulgação da natureza e das implicações da incerteza é necessária para apresentação adequada das demonstrações financeiras.

A ausência da aprovação do Plano de Recuperação Judicial e a outros eventos acima descritos indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade operacional da Companhia e suas controladas, não sendo possível concluir se o uso do pressuposto de continuidade operacional é apropriado nas circunstâncias atuais.

#### Outros Assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e sua controlada, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e sua controlada. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Devido à relevância dos assuntos descritos na seção “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações do valor adicionado. Consequentemente, não expressamos uma opinião/conclusão sobre as demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas acima referidas.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da companhia e suas controladas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido ao assunto descrito na seção intitulada “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis consolidadas.

Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Rio de Janeiro, 06 de julho de 2020.

UHY BENDORAYTES & CIA.

Auditores Independentes

CRC 2RJ 0081/O-8

GEYSA BENDORAYTES E SILVA

Contadora

CRC 1RJ 091330/O-5

## **10.5 - Políticas contábeis críticas adotadas pela Companhia:**

A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **2 - Base de preparação**

#### **a. Declaração de conformidade**

As Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As Informações Contábeis Intermediárias Individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das Informações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada em reunião do Conselho de Administração em 30 de junho de 2020.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia e suas controladas estão apresentadas na nota explicativa nº 3.

Todas as informações relevantes próprias das Informações Contábeis Intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### **b. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas Informações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais, sendo o Real a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **c. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas Informações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e de suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### ***Julgamentos***

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas Informações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 4 - consolidação:** determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida.

### ***Incertezas sobre premissas e estimativas***

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício subsequente estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 6** - reconhecimento e mensuração da provisão para crédito de liquidação duvidosa;
- **Nota explicativa nº 7** - reconhecimento e mensuração do custo orçado de contratos de serviços e construção;
- **Nota explicativa nº 9** - reconhecimento de efeitos fiscais diferidos (tributos) decorrentes de diferenças temporárias e sua expectativa de realização ao longo do tempo;
- **Nota explicativa nº 14** - mensuração da vida útil dos ativos;
- **Notas explicativas nº 21** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e

### ***Mensuração do valor justo***

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requerem a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabelecem uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos.

A avaliação é revisada regularmente considerando os dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, então são analisadas as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 10** – Títulos e valores mobiliários
- **Nota explicativa nº 13** – Propriedade para investimentos
- **Nota explicativa nº 28** - Instrumentos financeiros.

#### **d. Base de mensuração**

As Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado, propriedades para investimento e títulos e valores mobiliários.

### **3 - Principais políticas contábeis**

A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### **3.1 Base de Consolidação - Controladas**

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

#### **Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial**

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures).

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

#### **Transações eliminadas na consolidação**

Saldo e transações intra-companhias, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-companhias, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### **3.2 Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

### **3.3 Receita operacional**

#### **Venda de bens**

A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia e suas controladas, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

O momento da transferência dos riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

#### **Prestação de serviços**

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita com a prestação de serviços com base no estágio de conclusão do serviço. O estágio de conclusão é avaliado com base no percentual de execução dos trabalhos.

#### **Contratos de construção**

De acordo com o CPC 47, os contratos de construção correspondem a produtos fabricados sob encomenda de clientes, dessa forma o desempenho na execução do contrato não cria um ativo com uso alternativo, não sendo possível redirecionar o ativo para outro uso ou vendê-lo para cliente diferente, seja em função das especificações únicas de projetos, limitações contratuais ou a perdas econômicas proibitivas. Para mensuração do progresso em relação à satisfação completa da obrigação de desempenho, a Companhia aplica métodos de insumo, os quais reconhecem a receita com base nos custos incorridos referentes aos recursos consumidos, em relação aos custos dos insumos esperados totais para a satisfação da obrigação de desempenho. Os contratos com estas características implicam no direito de pagamento pelo desempenho concluído total ou parcialmente. A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de quaisquer variações decorrentes de solicitações adicionais do cliente, pleitos e pagamentos de incentivos contratuais, na medida em que seja provável que elas irão resultar em receita e possam ser mensuradas de forma confiável.

## **Aluguel de propriedades para investimento**

A receita de aluguel de propriedade para investimento é reconhecida no resultado do exercício pelo método linear durante o prazo do arrendamento. A receita de aluguel de outras propriedades é reconhecida como “outras receitas”.

### **3.4 Instrumentos financeiros**

A Companhia e suas controladas classificam ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: Ativos Financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e mensurados pelo Custo amortizado.

A Companhia e suas controladas classificam passivos financeiros não derivativos na categorias de Outros passivos financeiros.

Ativos e passivos financeiros não derivativos - Reconhecimento e desreconhecimento.

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas em tais ativos financeiros transferidos, são reconhecidos como um ativo ou passivo separado.

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **Ativos financeiros não derivativos - Mensuração**

##### **Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. São mensurados

pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

### **Ativos Financeiros mensurados pelo custo amortizado**

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

### **Caixa e equivalentes de caixa**

São classificados nesta rubrica os valores em caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de liquidez imediata ou resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de contratação e com risco insignificante de mudança de seu valor justo. As aplicações financeiras denominadas como equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

### **Passivos financeiros não derivativos - Mensuração**

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

### **Mensuração de Ativos e Passivos Financeiros**

A principal diferença na mensuração de ativos e passivos financeiros decorrente da adoção do pronunciamento CPC 48 (IFRS 9) está relacionada com a alteração do conceito de redução no valor recuperável das contas a receber, que, além do conceito de perda verificada, incorpora também o conceito de perda esperada. De acordo com o CPC 48 (IFRS 9), as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que de acordo com o CPC 38 (IAS 39), assim, a Companhia passou a reconhecer a perda de crédito esperada para os contratos vendidos, juntamente com o reconhecimento das respectivas receitas.

## **Capital Social**

### **Ações ordinárias**

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32 / IAS 12.

### **Ações preferenciais**

Ações preferenciais não resgatáveis são classificadas no patrimônio líquido, pois o pagamento de dividendos é discricionário, e elas não geram qualquer obrigação de entregar caixa ou outro ativo financeiro da Companhia e não requerem liquidação em um número variável de instrumentos patrimoniais. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data de sua aprovação pelos acionistas da Companhia.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

## **3.5 Contas a receber**

As contas a receber são registradas pelo valor faturado, ajustado pela provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicáveis, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas. Esta conta inclui efeitos a faturar, relativos aos produtos sob encomenda cujas receitas são apuradas por meio do progresso em relação à satisfação completa da obrigação de desempenho, estão demonstrados líquidos do seu recebimento.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD é constituída com base na avaliação da companhia que utiliza o conceito de redução no valor recuperável das contas a receber, que, além da perda verificada, incorpora também o conceito de perda esperada.

## **3.6 Estoques**

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição ou de produção, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e são constituídas provisões para perdas quando consideradas necessárias pela Administração.

### **3.7 Investimentos**

Os investimentos da Companhia em suas controladas, controlada em conjunto e coligada são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (IAS 28) e são contabilizados no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças ocorridas após a aquisição das respectivas participações societárias. Tais mudanças ou variações são apresentadas na demonstração de resultados como equivalência patrimonial.

### **3.8 Propriedades para investimento**

A propriedade para investimento inclusive instalações industriais e edificações, quando aplicável, são inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações posteriores no valor justo são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

### **3.9 Ativo imobilizado**

#### **Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O custo de certos itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2009, data de transição da Companhia e suas controladas para os CPCs (IFRS) foi determinada com base em seu valor justo naquela data.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

#### **Reclassificação para propriedade para investimento**

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. A diferença resultante entre o valor residual do ativo e valor justo é reconhecido como outros resultados abrangentes no patrimônio líquido no momento da sua transferência e mensuração posterior do valor justo é reconhecido no resultado..

#### **Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas.

## **Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo estão demonstradas na nota explicativa nº 14.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

### **3.10 Arrendamento mercantil**

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia e suas controladas os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo menor valor entre o valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota Explicativa nº 14. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

### **3.11 Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida compreendem os saldos de ágio adquiridos por meio de combinação de negócios que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura, tais ativos não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado, anualmente

Os ativos intangíveis com vida útil definida estão representados por softwares e são amortizados pelo tempo remanescente estimado para uso. A amortização inicia-se com a entrada do software em operação.

### **3.12 Redução ao valor recuperável**

#### **Ativos financeiros não-derivativos**

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Para investimentos em títulos patrimoniais, evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável inclui um declínio significativo ou prolongado no seu valor justo abaixo do custo.

### **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado**

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia e suas controladas consideram que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida para o resultado.

### **Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial**

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houver uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

### **Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não propriedade para investimento, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs (Unidade Geradora de Caixa).

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a

valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

### **3.13 Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago relativo aos planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas tiverem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em virtude de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação puder ser estimada de maneira confiável.

### **3.14 Provisões**

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

### **3.15 Imposto de renda e contribuição social**

#### **Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar é reconhecido no balanço patrimonial como passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

### **Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o prejuízo ou lucro tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia e suas controladas sejam capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia e suas controladas esperam recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

### **3.16 Prejuízo por ação**

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período, nos termos do CPC 41- Resultado por Ação e IAS 33 - Resultado por Ação. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 o resultado por ação básico e diluído são iguais.

### **3.17 Informação por segmento**

Um segmento operacional é um componente que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas. As demonstrações financeiras incluem dois segmentos, sendo mecânica correspondente à fabricação de equipamentos sob encomenda e aços e serviços representado pela laminação de metais e serviços diversos.

#### **10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor:**

**a) os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:**

**i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos**

Não aplicável.

**ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos**

Não aplicável

**iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços**

Não aplicável

**iv. contratos de construção não terminada**

Não aplicável

**v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

Não aplicável

**b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não aplicável

**10.7 - Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:**

**a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Não aplicável

**b) natureza e o propósito da operação**

Não aplicável

**c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não aplicável

#### **10.8 – Plano de Negócios**

**a) Investimentos**

Orçamento de Capital

Não houve proposta de retenção de lucros para orçamento de capital relativa ao resultado do exercício de 2019.

**b) Aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia.**

Não existe no momento planos de aprovação para aquisição de novos ativos.

**c) Novos Produtos e serviços**

Considerando que a Companhia atua principalmente na fabricação de equipamentos sob encomenda, não existe no momento intenção de alteração do foco de atuação.

## ***C) ASSEMBLÉIA GERAL E ADMINISTRAÇÃO***

**Sempre que a Assembléia Geral for convocada para eleger Administradores ou Membros do Conselho Fiscal, a companhia deve fornecer, no mínimo, as informações indicadas nos itens 12.5 a 12.10 do formulário de referência, relativamente aos candidatos indicados ou apoiados pela administração ou pelos acionistas controladores**

**12.5. Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal do emissor, indicar a seguir:**

***MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:***

a.	<b>Nome</b>	<b>CLAUDIO BARDELLA</b>
b.	<b>Data de nascimento</b>	23/11/1938
c.	<b>Profissão</b>	Engenheiro
d.	<b>CPF</b>	001.674.528-00
e.	<b>Cargo eletivo ocupado</b>	Presidente do Conselho de Administração
f.	<b>Data de eleição</b>	30/04/2019
g.	<b>Data de posse</b>	30/04/2019
h.	<b>Prazo do mandato</b>	1 ano
i.	<b>Outros cargos ou funções exercidos no emissor</b>	Diretor da Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda. (empresa controlada) e Diretor da Energo Agro Industrial Ltda (empresa controlada)
j.	<b>Se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Sim
k.	<b>Se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Não
l.	<b>Número de mandatos consecutivos</b>	39
m.	<b>Informações sobre:</b>	
	<p><b>i.principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• nome e setor de atividade da empresa</li> <li>• cargo</li> <li>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor</li> </ul> <p><u>Bardella S/A Indústrias Mecânicas</u>  Atividade Principal: Indústria Mecânica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2004 até a presente data Presidente do Conselho de Administração;</li> <li>• 1980 à 2003 Presidente da Diretoria e do Conselho de Administração;</li> <li>• 1970 - Diretor Presidente e Vice Presidente do Conselho de Administração;</li> <li>• 1966 - Diretor Vice Presidente;</li> <li>• 1965 - Diretor Superintendente;</li> <li>• 1963 - Assistente de Diretoria;</li> <li>• 1953 a 1961 – Estagiário;</li> </ul> <p><u>Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda (empresa controlada)</u>  Atividade Principal: Corretora de seguros</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diretor</li> </ul> <p><u>Energo Agro Industrial Ltda (empresa controlada)</u>  Atividade Principal: Agronegócio</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diretor</li> </ul> <p><u>CB Holding S/A (empresa controlada por acionista do emissor que detêm participação direta superior a 5%)</u></p>	

	<p>Atividade Principal: Holdings de instituições não-financeiras</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Dez/2009 até a presente data Diretor Presidente</li> </ul> <p><b>ii.indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor:</b> Nenhum</p>				
n.	<p><b>descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</b></p> <p><b>i.qualquer condenação criminal:</b> Não Aplicável</p> <p><b>ii.qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas:</b> Não Aplicável</p> <p><b>iii.qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer:</b> Não Aplicável</p>				
12.6	<p><b>Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro do conselho de administração ou do conselho fiscal no último exercício, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo:</b></p>				
	<table border="1"> <tr> <td>Total de reuniões realizadas pelo respectivo órgão desde a posse</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>% de participação do membro nas reuniões realizadas após a posse</td> <td>100%</td> </tr> </table>	Total de reuniões realizadas pelo respectivo órgão desde a posse	4	% de participação do membro nas reuniões realizadas após a posse	100%
Total de reuniões realizadas pelo respectivo órgão desde a posse	4				
% de participação do membro nas reuniões realizadas após a posse	100%				

a.	<b>Nome</b>	<b>JOSÉ ROBERTO MENDES DA SILVA</b>
b.	<b>Data de nascimento</b>	03/04/1949
c.	<b>Profissão</b>	Engenheiro
d.	<b>CPF</b>	598.894.118-49
e.	<b>Cargo eletivo ocupado</b>	Vice-Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente
f.	<b>Data de eleição</b>	30/04/2019 Eleição Conselho de Administração 29/01/2020 Eleição Diretoria
g.	<b>Data de posse</b>	30/04/2020 e 29/01/2020
h.	<b>Prazo do mandato</b>	1 ano
i.	<b>Outros cargos ou funções exercidos no emissor</b>	Diretor de Relações com Investidores Diretor da Barefame Instalações Industriais Ltda
j.	<b>Se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Sim
k.	<b>Se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Não
l.	<b>Número de mandatos consecutivos</b>	4 anos no cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração 14 anos no cargo de Diretor Presidente
m.	<b>Informações sobre:</b>	
	<b>i.principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• nome e setor de atividade da empresa</li> <li>• cargo</li> <li>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2006 até a presente data – Diretor do Centro Corporativo e as áreas de vendas de Trefilados e Laminados.</li> <li>• 2004 até a presente data – Diretor Presidente da Bardella S/A Indústrias Mecânicas;</li> <li>• 2001 até a presente data – Diretor de Relações com Investidores da Bardella S/A Indústrias Mecânicas;</li> <li>• 2001 – Vice Presidente da Abdib – Associação Brasileira da Infra-estrutura e Indústrias de Base;</li> <li>• 1998 / 2003 - Diretor Vice Presidente da Bardella S/A Indústrias Mecânicas;</li> <li>• 1996 - Diretor Financeiro do Centro Corporativo - Bardella S/A Indústrias Mecânicas;</li> <li>• 1991 - Diretor Administrativo e Financeiro - Prensas Schuler S/A;</li> <li>• 1990 - Gerente de Informática - Prensas Schuler S/A;</li> <li>• 1986 - Superintendente Comercial - Bardella S/A Indústrias Mecânicas;</li> <li>• 1975 - Gerente de Planejamento - Bardella S/A Indústrias Mecânicas;</li> <li>• 1972 - Engenheiro - Bardella S/A Indústrias Mecânicas.</li> </ul>
	<b>ii.indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor:</b>	Nenhum
n.	<b>descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os</b>	

	<p><b>últimos 5 anos:</b></p> <p><b>i. qualquer condenação criminal:</b> Não Aplicável</p> <p><b>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas:</b> Não Aplicável</p> <p><b>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer:</b> Não Aplicável</p>	
<b>12.6</b>	<p><b>Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro do conselho de administração ou do conselho fiscal no último exercício, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo:</b></p>	
	Total de reuniões realizadas pelo respectivo órgão desde a posse	4 reuniões do Conselho de Administração
	% de participação do membro nas reuniões realizadas após a posse	100%

a.	<b>Nome</b>	<b>CÉLIO SIQUEIRA GIOS</b>
b.	<b>Data de nascimento</b>	27/05/1951
c.	<b>Profissão</b>	Engenheiro
d.	<b>CPF</b>	598.894.118-49
e.	<b>Cargo eletivo ocupado</b>	Membro do Conselho de Administração
f.	<b>Data de eleição</b>	30/04/2019
g.	<b>Data de posse</b>	30/04/2019
h.	<b>Prazo do mandato</b>	1 ano
i.	<b>Outros cargos ou funções exercidos no emissor</b>	Nenhum
j.	<b>Se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Não
k.	<b>Se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Não
l.	<b>Número de mandatos consecutivos</b>	0
m.	<b>Informações sobre:</b>	
	<p><b>i.principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• nome e setor de atividade da empresa</li> <li>• cargo</li> <li>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2016 até 2019 – Membro Efetivo do Conselho Fiscal da Bardella S/A Indústrias Mecânicas;</li> <li>• 2010 - 14/04/2016 - Gerência de Importação e Exportação da Bardella S/A Indústrias Mecânicas;</li> <li>• 1998-2010 – Gerente Operacional – Reflorestamento/Pecuária de Corte da Energo Agro Industrial Ltda;</li> <li>• 1996-1998 – Gestão da Qualidade da Bardella B/A Indústrias Mecânicas;</li> <li>• 1989-2002 – Gerente de Contratos de Exportação da Bardella S/A Indústrias Mecânicas;</li> <li>• 1987-1989 – Marketing e Coord. Comercial da Bardella S/A Indústrias Mecânicas;</li> <li>• 1982-1987 – Gerenciamento de Contratos da Bardella S/A Indústrias Mecânicas;</li> <li>• 1980-1982 – Suprimentos / Follow-up da Bardella S/A Indústrias Mecânicas;</li> </ul> <p>- Atividade Principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram diversos:</p> <p>(i) o grupo econômico do emissor Bardella S/A Indústrias Mecânicas;</p> <p>(ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor: Não aplicável.</p> <p>iii. Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Abril 2016 até a presente data – Membros Efetivo do Conselho Fiscal da Bardella S/A Indústrias Mecânicas;</li> <li>. 2010 – 14/04/2016 – Gerência de Importação e Importação da Bardella S/A Indústrias Mecânicas;</li> </ul>	

	<p>.1996-1998—Gestão da Qualidade Bardella S/A Indústrias Mecânicas; . 1989-2002 – Gerente de Contratos de Exportação da Bardella S/A Indústrias Mecânicas; . 1987-1989 – Marketing e Coord. Comercial da Bardella S/A Indústrias Mecânicas; . 1982-1987 – Gerenciamento de Contratos da Bardella S/A Indústrias Mecânicas; . 1980-1982 – Suprimentos / Follow-up da Bardella S/A Indústrias Mecânicas.</p> <p>b) i. Qualquer condenação criminal: Não Aplicável. ii. Qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: Não Aplicável iii. Qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitada para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: Não Aplicável.</p> <p><b>ii.indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor: Nenhum</b></p>	
<b>n.</b>	<p><b>descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</b></p> <p><b>i.qualquer condenação criminal: Não Aplicável</b></p> <p><b>ii.qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: Não Aplicável</b></p> <p><b>iii.qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: Não Aplicável</b></p>	
<b>12.6</b>	<p><b>Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro do conselho de administração ou do conselho fiscal no último exercício, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo:</b></p>	
	Total de reuniões realizadas pelo respectivo órgão desde a posse	4 reuniões do Conselho de Administração
	% de participação do membro nas reuniões realizadas após a posse	100%

### **MEMBROS DA DIRETORIA:**

<b>a.</b>	<b>Nome</b>	<b>JOSÉ ROBERTO MENDES DA SILVA</b>
<b>e.</b>	<b>Cargo eletivo ocupado</b>	Vice-Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente
	Experiência profissional citada nos Membros do Conselho de Administração	

a.	<b>Nome</b>	<b>EDUARDO FANTIN</b>
b.	<b>Data de nascimento</b>	10/04/1964
c.	<b>Profissão</b>	Engenheiro
d.	<b>CPF</b>	052.498.738-63
e.	<b>Cargo eletivo ocupado</b>	Pertence apenas à Diretoria
f.	<b>Data de eleição</b>	29/01/2020
g.	<b>Data de posse</b>	29/01/200
h.	<b>Prazo do mandato</b>	1 ano
i.	<b>Outros cargos ou funções exercidos no emissor</b>	Nenhum
j.	<b>Se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Não
k.	<b>Se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Não
l.	<b>Número de mandatos consecutivos</b>	10
m.	<b>Informações sobre:</b>	
	<b>i.principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• nome e setor de atividade da empresa</li> <li>• cargo</li> <li>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2013 até a presente data – Diretor – Área comercial de Energia, Metalurgia, Mineração, Petróleo e Gás, Movimentação de Cargas, Peças e Serviços, Gerenciamento de Contratos, bem como a direção da área de vendas de serviços de montagem da controlada Barefame Instalações Industriais Ltda;</li> <li>• 2011 à 2012 – Diretor – Área comercial de Energia, Metalurgia, Mineração, Petróleo e Gás, Movimentação de Cargas, Peças e Serviços, Gerenciamento de Contratos, administração do Projeto Jirau, bem como a direção da área de vendas de serviços de montagem da controlada Barefame Instalações Industriais Ltda. - Bardella S. A. Industrias Mecânicas;</li> <li>• 2006 à 2010 - Diretor – Área comercial de Energia, Metalurgia, Mineração, Petróleo e Gás, Movimentação de Cargas, Peças e Serviços, Gerenciamento de Contratos, bem como a direção da área de vendas de serviços de montagem da controlada Barefame Instalações Industriais Ltda. - Bardella S. A. Industrias Mecânicas;</li> <li>• 2003 – Gerente de Vendas – Bardella S.A. Indústrias Mecânicas.</li> </ul> <b>ii.indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor:</b> Nenhum	
n.	<b>descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</b>	
	<b>i.qualquer condenação criminal:</b> Não Aplicável	

	<b>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas:</b> Não Aplicável
--	---

	<b>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer:</b> Não Aplicável
--	--

a.	<b>Nome</b>	<b>CLAUDIO TEIXEIRA DE MESQUITA</b>
b.	<b>Data de nascimento</b>	22/05/1945
c.	<b>Profissão</b>	Consultor
d.	<b>CPF</b>	047.340.847-34
e.	<b>Cargo eletivo ocupado</b>	Pertence apenas à Diretoria
f.	<b>Data de eleição</b>	13/05/2020
g.	<b>Data de posse</b>	13/05/2020
h.	<b>Prazo do mandato</b>	1 ano
i.	<b>Outros cargos ou funções exercidos no emissor</b>	Nenhum
j.	<b>Se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Não
k.	<b>Se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Não
l.	<b>Número de mandatos consecutivos</b>	0
m.	<b>Informações sobre:</b>	
	<p><b>i.principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• nome e setor de atividade da empresa</li> <li>• cargo</li> <li>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor</li> </ul> <p>- Diretor e sócio cotista para Globalplastic Autopeças Ltda. Centro Empresarial Anhanguera – Cajamar, SP 2014 /</p> <p>- Consultor para MV Consultoria de Negócios Ltda. São Paulo – SP Consultor assistente na empresa representante de Departamentos Comerciais de diversos estados americanos na prospecção de negócios para empresas americanas na procura de parceiros locais. 1999 / 2011</p> <p>- Clínica de Cirurgia Plástica de São Paulo São Paulo - SP Assessoria de Planejamento Financeiro 2003</p> <p>- ZA Importação e Exportação São Paulo - SP Assessoria na importação e revenda de veículos 1998 / 1999</p> <p>- Clínica de Cirurgia Plástica de São Paulo</p>	

	<p>São Paulo - SP Assessoria de Planejamento Financeiro 1993 / 1997</p> <p>- Secretaria de Estado das Relações do Trabalho - SP Superintendência do Trabalho nas Comunidades - SUTACO São Paulo - SP Diretor Comercial 1991 / 1993</p> <p>- Banco Newcorp Newcorp Fomento Comercial e Participações Ltda. São Paulo - SP Chefe de mesa de Factoring 1991</p> <p>- Riceico Cosméticos Ltda. São Paulo - SP Sócio Diretor 1989 / 1991</p> <p>- Spot DtvM Ltda. São Paulo- SP Analista de Mercado 1988</p> <p>- SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S/A São Paulo - SP Corretor de Valores 1980 / 1987</p> <p>- BCN - Banco de Crédito Nacional S/A São Paulo - SP Chefe de Mesa de Renda Fixa 1975 / 1980</p> <p>- Profit Administração e Participações Ltda. Rio de Janeiro - RJ Sócio Diretor 1973 / 1974</p> <p>- Trabalhos como Designer para MAM Rio, Aloísio Magalhães, Petrobras entre outros Rio de Janeiro – RJ 1968 / 1972</p>
--	--

	<b>ii.indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor:</b> Nenhum
<b>n.</b>	<b>descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</b>  <b>i.qualquer condenação criminal:</b> Não Aplicável  <b>ii.qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas:</b> Não Aplicável  <b>iii.qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer:</b> Não Aplicável

**12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.5 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:** Não aplicável

**12.8. Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo:** Não aplicável.

**12.9. Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco:**

Eduardo Gayoto da Silva – Diretor da controlada Duraferro Indústria e Comércio Ltda de 18/12/17 a 08/05/19  
Relação de parentesco: Filho do Diretor Presidente da controladora Bardella Indústrias Mecânicas S/A

**12.10. Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores e controladas, controladores e outros:**

**Exercício Social 31/12/2019**

Administrador do emissor:

Nome do Administrador: José Roberto Mendes da Silva

CPF: 598.894.118-49

Cargo/Função: Diretor Presidente e Vice Presidente do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada:

Barefame Instalações Industriais Ltda

CNPJ: 44.259.372/0001-02

Cargo/Função: Diretor Executivo

Tipo de relação do administrador com a pessoa relacionada: Controle

Tipo de pessoa relacionada: Controlada Direta

Administrador do emissor:

Nome do Administrador: Claudio Bardella

CPF: 001.674.528-00  
Cargo/Função: Presidente do Conselho de Administração  
Pessoa Relacionada:  
Energo Agro Industrial Ltda  
CNPJ: 43.667.427/0001-50  
Cargo/Função: Diretor  
Tipo de relação do administrador com a pessoa relacionada: Controle  
Tipo de pessoa relacionada: Controlada Direta

Administrador do emissor:  
Nome do Administrador: Claudio Bardella  
CPF: 001.674.528-00  
Cargo/Função: Presidente do Conselho de Administração  
Pessoa Relacionada:  
Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda  
CNPJ: 60.851.599/0001-07  
Cargo/Função: Diretor Presidente  
Tipo de relação do administrador com a pessoa relacionada: Controle  
Tipo de pessoa relacionada: Controlada Direta

#### **Exercício Social 31/12/2018**

Administrador do emissor:  
Nome do Administrador: José Roberto Mendes da Silva  
CPF: 598.894.118-49  
Cargo/Função: Diretor Presidente e Vice Presidente do Conselho de Administração  
Pessoa Relacionada:  
Barefame Instalações Industriais Ltda  
CNPJ: 44.259.372/0001-02  
Cargo/Função: Diretor Executivo  
Tipo de relação do administrador com a pessoa relacionada: Controle  
Tipo de pessoa relacionada: Controlada Direta

Administrador do emissor:  
Nome do Administrador: Claudio Bardella  
CPF: 001.674.528-00  
Cargo/Função: Presidente do Conselho de Administração  
Pessoa Relacionada:  
Energo Agro Industrial Ltda  
CNPJ: 43.667.427/0001-50  
Cargo/Função: Diretor  
Tipo de relação do administrador com a pessoa relacionada: Controle  
Tipo de pessoa relacionada: Controlada Direta

Administrador do emissor:  
Nome do Administrador: Claudio Bardella  
CPF: 001.674.528-00  
Cargo/Função: Presidente do Conselho de Administração  
Pessoa Relacionada:  
Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda  
CNPJ: 60.851.599/0001-07  
Cargo/Função: Diretor Presidente

Tipo de relação do administrador com a pessoa relacionada: Controle  
Tipo de pessoa relacionada: Controlada Direta

#### **Exercício Social 31/12/2017**

Administrador do emissor:

Nome do Administrador: José Roberto Mendes da Silva

CPF: 598.894.118-49

Cargo/Função: Diretor Presidente e Vice Presidente do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada:

Barefame Instalações Industriais Ltda

CNPJ: 44.259.372/0001-02

Cargo/Função: Diretor Executivo

Tipo de relação do administrador com a pessoa relacionada: Controle

Tipo de pessoa relacionada: Controlada Direta

Administrador do emissor:

Nome do Administrador: Claudio Bardella

CPF: 001.674.528-00

Cargo/Função: Presidente do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada:

Energo Agro Industrial Ltda

CNPJ: 43.667.427/0001-50

Cargo/Função: Diretor

Tipo de relação do administrador com a pessoa relacionada: Controle

Tipo de pessoa relacionada: Controlada Direta

Administrador do emissor:

Nome do Administrador: Claudio Bardella

CPF: 001.674.528-00

Cargo/Função: Presidente do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada:

Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda

CNPJ: 60.851.599/0001-07

Cargo/Função: Diretor Presidente

Tipo de relação do administrador com a pessoa relacionada: Controle

Tipo de pessoa relacionada: Controlada Direta

**12.11. Descrever as disposições de quaisquer acordos, inclusive apólices de seguro, que prevejam o pagamento ou o reembolso de despesas suportadas pelos administradores, decorrentes da reparação de danos causados a terceiros ou ao emissor, de penalidades impostas por agentes estatais, ou de acordos com o objetivo de encerrar processos administrativos ou judiciais, em virtude do exercício de suas funções: Não aplicável.**

**12.12. Informar se o emissor segue algum código de boas práticas de governança corporativa, indicando, em caso afirmativo, o código seguido e as práticas diferenciadas de governança corporativa adotadas em razão do mesmo:**

As operações da Companhia são desenvolvidas no âmbito de seu sistema de controle interno, julgado pela Administração como adequado para as operações. Os Administradores, Empregados e Colaboradores são orientados a observarem o não cometimento dos atos lesivos e demais disposições previstos na Lei 12.846/13.

12.13. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes: Não Aplicável.

#### ***D) Remuneração dos Administradores***

Sempre que a Assembleia Geral dos acionistas for convocada para fixar a remuneração dos administradores, a companhia deve fornecer as informações indicadas no item 13 do formulário de referência.

**13.1. Política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração:**

**a) objetivos da política ou prática de remuneração**

O objetivo da política de remuneração é atrair e reter membros da administração capacitados e com conhecimento do tipo de negócio da Companhia, para que possam contribuir para o desenvolvimento, melhorias constantes da competitividade, bem como definir estratégias futuras.

**b) composição da remuneração**

A remuneração é composta de partes fixa e variável, sendo que a parte fixa é estabelecida dentro de padrões e da metodologia Hay aplicada ao mercado de executivos, segundo pesquisas anuais realizadas por empresa especializada (Hay Group). A composição fixa e variável visa manter a remuneração dentro dos limites de mercado.

O montante global anual da remuneração fixa do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, bem como seu reajuste são determinados e aprovados em Assembléia Geral Ordinária de Acionistas.

**c) Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração**

A remuneração variável é vinculada a um plano de metas e depende da existência do Lucro Líquido no exercício.

**d) como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho**

Consecução do plano de metas.

**e) como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo**

O plano de metas abrange objetivos de curto, médio e longo prazo.

**f) existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos**

Não existe remuneração de administradores da controladora suportada por controladas ou controladores diretos ou indiretos.

**g) existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor**

Não aplicável.

**13.2. Tabela da remuneração reconhecida no resultado dos três últimos exercícios sociais e a prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, diretoria estatutária e do conselho fiscal:**

<b>Remuneração efetiva do exercício 2019</b> R\$ mil	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>
Nº de membros (média)	3	2,33	0,67	6
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Pró-labore	705	2.440	67	3.212
<b>Remuneração Variável</b>				
Participação nos resultados	-	-	-	-
<b>Total da remuneração</b>	<b>705</b>	<b>2.440</b>	<b>67</b>	<b>3.212</b>

  

<b>Remuneração efetiva do exercício 2018</b> R\$ mil	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>
Nº de membros	4	3	4,77	11,77
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Pró-labore	1.251	2.686	379	4.316
<b>Remuneração Variável</b>				
Participação nos resultados	-	-	-	-
<b>Total da remuneração</b>	<b>1.251</b>	<b>2.686</b>	<b>379</b>	<b>4.316</b>

  

<b>Remuneração efetiva do exercício 2017</b> R\$ mil	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>
Nº de membros	4	3	5	12
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Pró-labore	1.894	2.773	540	5.207
<b>Remuneração Variável</b>				
Participação nos resultados	-	-	-	-
<b>Total da remuneração</b>	<b>1.894</b>	<b>2.773</b>	<b>540</b>	<b>5.207</b>

### Proposta de remuneração para o exercício social de 2020 (maio/2020 a maio/2021).

Sobre este item, o Sr. Presidente novamente considerou que não havendo lucro no exercício nem tampouco lucros acumulados, além da condição da Companhia em Recuperação Judicial, submeteu aos Conselheiros a proposta de manter a verba de remuneração global do Conselho de Administração em até R\$ 1.000.000,00 (um milhão de Reais) e reduzir a verba de remuneração global da Diretoria para até R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil Reais), ambas para o período compreendido a partir de 1º de maio de 2020 até 30 de abril de 2021. Os Conselheiros por unanimidade concordaram com a proposta, a qual deverá ser submetida à Assembleia Geral Ordinária.

A Companhia e suas Controladas não patrocinam planos de pensão, benefícios pós emprego e programas de remuneração baseada em ações.

### 13.3. Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Remuneração variável (participação nos resultados) dos 3 últimos exercícios sociais do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal:

Remuneração variável 2019 R\$ mil	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros (média)	3	2,33	0,67	6
Valor mínimo	705	2.440	-	3.145
Valor Máximo				-
Valor c/ atingimento de metas				-
Valor reconhecido	-	-	-	-

  

Remuneração variável 2018 R\$ mil	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	4	3	4,77	11,77
Valor mínimo	1.251	2.686	-	3.937
Valor Máximo				-
Valor c/ atingimento de metas				-
Valor reconhecido	-	-	-	-

  

Remuneração variável 2017 R\$ mil	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	4	3	5	12
Valor mínimo	1.591	2.292	-	3.883
Valor Máximo	-	-	-	-
Valor c/ atingimento de metas	-	-	-	-
Valor reconhecido	-	-	-	-

**13.4. Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente**

A Companhia não tem plano de remuneração baseado em ações, portanto os itens 13.6. a 13.9 não são aplicáveis.

**13.5. Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária**

Não aplicável.

**13.6. Informações sobre as opções do conselho de administração e da diretoria estatutária**

Não aplicável.

**13.7 Opções exercidas e ações entregues**

Não aplicável.

**13.8 Opções exercidas e ações entregues**

Não aplicável.

**13.9. Ações ou cotas diretas ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pela Companhia, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração e da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão**

<b>31/12/2019</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Diretoria</b>
Quantidade de ações ordinárias	354.284	0	0
Quantidade de ações preferenciais	15.621	0	0

A Companhia não patrocina planos de previdência.

**13.11. Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal:**

Remuneração R\$ mil	Diretoria Estatutária		
	2019	2018	2017
Nº de membros (média)	2,33	3	3
Valor da maior remuneração	1.405	1.351	1.395
Valor da menor remuneração	180	563	581
Valor médio da remuneração	1.025	895	924

Remuneração R\$ mil	Conselho de Administração		
	2019	2018	2017
Nº de membros (média)	3	4	4
Valor da maior remuneração	649	1.058	1.570
Valor da menor remuneração	117	108	108
Valor médio da remuneração	250	346	474

Remuneração R\$ mil	Conselho Fiscal		
	2019	2018	2017
Nº de membros (média)	0,67	4,77	5
Valor da maior remuneração	36	88	108
Valor da menor remuneração	36	74	108
Valor médio da remuneração	36	79	108

**Obs.:** Os valores referem-se à remuneração fixa.

Vide proposta de remuneração para 2019 no item 13.2

13.12 Não aplicável.

13.13 Não aplicável

13.14 Não aplicável.

**13.15. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos:**

O Sr. Cláudio Bardella é diretor das Controladas Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda. e Energo Agro Industrial Ltda. com remuneração anual como segue abaixo:

<b>Remuneração (R\$ mil)</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.	13	20	20
Energo Agroindustrial Ltda.	12	12	11

**13.16 Fornecer outras informações que o emissor julgue importante**

Não identificamos outras informações relevantes além das já disponibilizadas.

## **E) BOLETIM E INSTRUÇÕES PARA VOTO À DISTÂNCIA**

### **BOLETIM DE VOTO A DISTÂNCIA**

**Nome:**

**CNPJ ou CPF do acionista:**

**Endereço de e-mail:**

#### **Orientações de preenchimento**

Este boletim para a Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) deve ser preenchido caso o acionista opte por exercer o seu direito de voto a distância, nos termos da Instrução CVM 481/09. Nesse caso, é imprescindível que os campos acima estejam preenchidos com nome (ou denominação social) completo do acionista e o número do Cadastro no Ministério da Fazenda, seja de pessoa jurídica (CNPJ) ou de pessoa física (CPF), além de um endereço de e-mail para eventual contato.

Para que este boletim de voto seja válido e os votos aqui proferidos sejam contabilizados no quórum da AGO, as seguintes instruções devem ser observadas:

- a) Os campos do boletim devem estar devidamente preenchidos;
- b) Todas as páginas do boletim deverão ser rubricadas;
- c) Ao final, o acionista ou seu(s) representante(s) legal(is), conforme o caso e nos termos da legislação vigente, deverá assinar o boletim;

Uma vez recebido o boletim e a documentação exigida, a Companhia avisará o acionista acerca de seu recebimento e de sua aceitação ou não em até 3 (três) dias úteis, nos termos da Instrução CVM 481/09. Caso o boletim de voto não esteja integralmente preenchido ou não venha acompanhado dos documentos comprobatórios, este será desconsiderado e o acionista será informado através do e-mail fornecido.

O boletim e demais documentos comprobatórios deverão ser protocolados na Companhia em até 7 dias antes da data da AGO, ou seja, até o dia 11/08/20. Eventuais boletins recepcionados pela Companhia após a data serão desconsiderados.

Os documentos relativos à AGO e “Proposta da Administração” encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e nos websites da Comissão de Valores Mobiliários – CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)).

#### **Orientações de entrega**

O acionista que opte por exercer o seu direito de voto a distância poderá:

##### **A. Enviar o boletim diretamente à Companhia**

Neste caso, deve enviar os documentos listados abaixo:

**a) Via física do presente boletim devidamente preenchido, com todas as páginas rubricadas e ao final assinado, observadas as orientações de preenchimento descritas acima;**

b) Cópia autenticada dos seguintes documentos:

**Pessoas físicas:**

- (i) documento de identidade com foto do acionista (RG, RNE, CNH, passaporte ou carteiras de classes profissionais oficialmente reconhecidas);
- (ii) em caso de procurador, documento de identificação com foto do mesmo e instrumento de mandato.

**Pessoas jurídicas:**

- (i) estatuto ou contrato social consolidado e atos societários que comprovem os poderes de representação do acionista (ata de eleição dos diretores e/ou procuração);
- (ii) documento de identificação com foto(s) do(s) representante(s) legal (is) (RG, RNE, CNH, passaporte ou carteiras de classes profissionais oficialmente reconhecidas);
- (iii) em caso de procurador, documento de identificação com foto do mesmo e instrumento de mandato.

**Fundos de investimento:**

Os acionistas constituídos sob a forma de fundos de investimento deverão enviar à Companhia, no mesmo prazo referido no item (a) acima:

- (i) comprovação da qualidade de administrador do fundo conferida à pessoa física ou jurídica que o represente na assembleia geral, ou que tenha outorgado os poderes ao procurador;
- (ii) ato societário do administrador pessoa jurídica que confira poderes ao representante que compareça à assembleia geral ou a quem tenha outorgado a procuração; e
- (iii) caso o representante ou procurador seja pessoa jurídica, os mesmos documentos referidos na alínea (ii) deste item, a ele relativos;

**B. Exercício de voto por meio de prestadores de serviços**

O acionista que optar por exercer o seu direito de voto a distância por intermédio de prestadores de serviço deverá entrar em contato com seu agente de custódia ou com a instituição escrituradora das ações da Companhia, conforme suas ações estejam ou não depositadas em depositário central, observadas as regras por esses determinadas para transmissão de suas instruções de voto.

**Endereço postal e eletrônico para envio do boletim de voto a distância, caso o acionista deseje entregar o documento diretamente à companhia:**

Endereço: Rua Hungria, 888, 3º andar, Jardim Europa, CEP 01455-000, São Paulo/SP.

Aos cuidados da Diretoria de Relações com Investidores

E-mail: [controladoria@bardella.com.br](mailto:controladoria@bardella.com.br)

O acionista pode, se preferir, enviar as vias digitalizadas deste boletim e dos documentos para o endereço eletrônico da Companhia, sendo também necessário o envio da via original do boletim de voto e das cópias autenticadas dos documentos requeridos sejam entregues no endereço acima da Companhia até o dia 11/08/20.

**Indicação da instituição contratada pela Companhia para prestar o serviço de escrituração de valores mobiliários, com nome, endereço físico e eletrônico e telefone:**

Itaú Corretora de Valores

Endereço: Rua Ururai, 111, Prédio B, Térreo, Tatuapé

CEP 03084-010

São Paulo/SP – Brasil

**Canais de atendimento a acionistas:**

(11) 3003-9285 (capitais e regiões metropolitanas)

0800 7209285 (demais localidades)

Em dias úteis das 9h às 18h

E-mail: atendimentooescrituracao@itau-unibanco.com.br

### **Deliberações / Questões relacionadas à AGO**

#### **Deliberação Simples**

**1) Aprovação do Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras, Parecer dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social findo em 31/12/19.**

Aprovar  Rejeitar  Abster-se

#### **Deliberação Simples**

**2) Proposta do Conselho de Administração sobre a não distribuição de dividendos por falta de condições financeiras tanto para as ações ordinárias quanto para as ações preferenciais conforme Artigo 6º, alínea “a” do Estatuto Social**

Aprovar  Rejeitar  Abster-se

#### **Deliberação Simples**

**3) Eleição dos membros do Conselho de Administração – Limite de vagas: 4**

CLAUDIO BARDELLA - PRESIDENTE

Aprovar  Rejeitar  Abster-se

JOSÉ ROBERTO MENDES DA SILVA – VICE PRESIDENTE

Aprovar  Rejeitar  Abster-se

CÉLIO SIQUEIRA GIOS - CONSELHEIRO

Aprovar  Rejeitar  Abster-se

#### **Deliberação Simples**

**4) Redução da remuneração global anual da Diretoria, conforme Proposta da Administração para até R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil Reais).**

Aprovar  Rejeitar  Abster-se

#### **Deliberação Simples**

**5) Fixação da remuneração global anual do Conselho de Administração, conforme Proposta da Administração em até R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de Reais).**

Aprovar  Rejeitar  Abster-se

Cidade: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

Nome do acionista: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_